



## **COMISSÃO DE SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO**

### **ATA NÚMERO 31/XII/1.ª SL**

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de 2011, pelas 14:30 horas, reuniu a Comissão de Segurança Social e Trabalho na sala n.º 5 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta acta, com a seguinte Ordem do Dia:

Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo PS para audição do Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social sobre as afirmações do Governo relativas à sustentabilidade financeira da segurança social e à intenção de privatização da segurança social pública.

O Senhor Presidente da Comissão (Deputado José Manuel Canavarro) iniciou a reunião dando a palavra ao Senhor Deputado Miguel Laranjeiro para apresentação do requerimento.

O Senhor Deputado Miguel Laranjeiro (PS) disse, de forma resumida, que com aquele requerimento, pretendia o PS aferir da sustentabilidade da segurança social. Explicou que o Ministro da Solidariedade e da Segurança Social (MSSS) ter-se-á referido ao plafonamento da segurança social e que, posteriormente, o Primeiro-Ministro fez afirmações importantes sobre a matéria. Esclareceu que foi aquela razão que esteve na origem da apresentação do requerimento para audição do MSSS, que, a ser aprovado, certamente se concretizará apenas no próximo ano.

O Senhor Deputado Adão Silva (PSD) disse que o seu Grupo Parlamentar está de acordo com a vinda do MSSS ao Parlamento para dar explicações sobre a sustentabilidade da segurança social, discordando contudo que essa vinda seja urgente. Prosseguiu dizendo que se, por um lado, se trata de matéria que interessa a todos os partidos políticos, por outro, as referências feitas, que constam do Programa do Governo, traduzem-se antes numa chamada de atenção para a actual situação em que o desemprego aumentou, o emprego diminuiu, a economia está recessiva e a situação demográfica invertida.

Também o Senhor Deputado Artur Rêgo (CDS-PP) foi de opinião que nem é nova aquela matéria nem é urgente a audição do Ministro, podendo a mesma ser abordada em março, altura em que está programada nova audição obrigatória daquele membro do Governo.

O Senhor Deputado Jorge Machado (PCP) considerou que a sustentabilidade da segurança social constitui um problema muito preocupante ainda que a Lei de Bases da Segurança Social consagre o plafonamento das pensões e anunciou o voto favorável do PCP.

Do mesmo modo, a Senhora Deputada Mariana Aiveca (BE) disse que o BE votará favoravelmente o requerimento apresentado pelo PS, não vendo razões para que se mantenha uma atitude de descredibilização e de menorização daquela Comissão parlamentar por parte da maioria parlamentar.

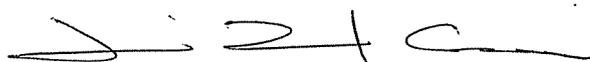
O Senhor Deputado Vieira da Silva (PS) salientou que, quando o PS faz referência à sustentabilidade da segurança social, está a pensar essencialmente nas prestações futuras. E, sendo certo que as afirmações do MSSS foram proferidas numa conferência promovida por um jornal diário, talvez pudesse fazê-las naquela comissão parlamentar. Opinou que as palavras contam e têm peso: o Primeiro-Ministro veio dizer que a sua pensão, daqui a 20 anos, vai cair 50%. Por essa razão, o MSSS deverá vir à Comissão não em março mas em janeiro do próximo ano.

Submetido à votação, foi o requerimento apresentado pelo PS rejeitado, com votos contra do PSD e do CDS-PP e votos a favor do PS, do PCP e do BE.

Antes de dar por concluída a reunião, o Senhor Presidente informou que a próxima reunião vai ser agendada para o dia 4 de Janeiro de 2012, pelas 11 horas.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelas quinze horas e cinco minutos, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada.

**O Presidente,**



(José Manuel Canavarro)

Palácio de São Bento, 4 de Janeiro de 2012.

**COMISSÃO DE SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO**

**Reunião de 21 de Dezembro de 2011**

**Folha de Presenças**  
(Ata n.º 31/XII/ 1.ª SL)

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Adão Silva  
Arménio Santos  
Artur Rêgo  
Clara Marques Mendes  
Idália Salvador Serrão  
Inês Teotónio Pereira  
Joana Barata Lopes  
João Figueiredo  
João Paulo Pedrosa  
Jorge Machado  
José Manuel Canavarro  
Maria das Mercês Borges  
Mariana Aiveca  
Mário Ruivo  
Miguel Laranjeiro  
Nuno Sá  
Pedro Roque  
Sónia Fertuzinhos  
Teresa Costa Santos  
Vieira da Silva  
Conceição Bessa Ruão  
Luísa Salgueiro  
Maria Helena André

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Adriano Rafael Moreira